



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

ENCONTRO

semanal



Sínodo 2021 - 2023

Edição 439ª - 21 de outubro de 2022

www.arquidiocesedegoiania.org.br

Siga-nos   

Foto: Arquivo Pessoni

Mês de Conscientização do
Câncer de Mama
2022



Outubro
ROSA

Natália Guerra, 37 anos,
em tratamento contra o
câncer de mama.



págs. 4 e 5

Capa: Ana Paula Mota

COMEMORAÇÕES



**PUC Goiás
celebra 63 anos de
história**

pág. 2

IGREJA EM SAÍDA



**Acompanhe a
Visita Ad Limina
Apostolorum**

pág. 6

VIDA CRISTÃ



**Conheça o
Milagre Eucarístico
de Buenos Aires**

pág. 7



DOM JOÃO JUSTINO

Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Como falar de Maria, mãe de Jesus?

É urgente retomar algumas lições do Concílio Vaticano II sobre Maria e, conseqüentemente, qualificar a relação com aquela que é Mãe de Cristo e Mãe da Igreja.

A identidade materna de Maria é um elemento de forte influxo para a devoção dos fiéis. Por ser “mãe”, Maria se torna destinatária de inúmeras demandas daqueles que se colocam como filhos e filhas. Ao mesmo tempo, essa relação tende a favorecer afetos que podem assumir tons de exagero. Ora, o Concílio fala de Maria fundamentalmente a partir das escrituras: “Os livros do Antigo e do Novo Testamento e a tradição veneranda mostram, de modo que vai se tornando cada vez mais claro, a função da Mãe do Salvador na economia da salvação, e colocam-na, por assim dizer, diante de nossos olhos” (LG 55).

Importa reconhecer Maria como pessoa e mulher livre diante da iniciativa de Deus, numa nova perspectiva antropológica que destaca a humanidade de Maria como criatura amada e agraciada pelo Senhor, que em sua resposta livre pode cooperar, mesmo como criatura, na obra da Redenção. Em diálogo com a antropologia contemporânea, Maria é apresentada não como simples objeto de salvação, mas como sujeito no processo em que é chamada pelo próprio Senhor a participar: “Com razão afirmam os santos padres que Maria não foi instrumento meramente passivo nas mãos de Deus, mas cooperou na salvação dos homens com fé livre e com inteira obediência” (LG 56).

É preciso zelar por uma mariologia que favoreça a unidade dos cristãos. Ao tratarmos de Maria, os padres conciliares estiveram atentos a evitar exageros que ferissem a sensibilidade dos cristãos não católicos. Um passo nesta direção é a abordagem bíblica que sempre nos aproxima, em especial, dos irmãos protestantes. O Vaticano II explicitou esta preocupação ecumênica ao exortar que “com todo o empenho os teólogos e os pregadores da pala-

vra divina a que, ao considerarem a singular dignidade da Mãe de Deus, se abstenham com cuidado, tanto de qualquer falso exagero, como também de demasiada pequenez de espírito” e “evitem diligentemente tudo o que, por palavras ou por obras, possa induzir em erro os irmãos separados ou quaisquer outras pessoas, quanto à verdadeira doutrina da Igreja” (LG 67).

Como o Concílio teve uma preocupação pastoral, é coerente que a doutrina mariana que dele emana seja também marcadamente em linguagem pastoral, ou seja, numa linguagem mais concreta e menos conceitualista. Importava apresentar Maria numa teologia mais existencial, em relação mais direta com a experiência de fé do povo de Deus. O texto conciliar explicita esta intenção: “Por isso, o sagrado Concílio, ao expor a doutrina da Igreja, na qual o divino Redentor opera a salvação, deseja esclarecer cuidadosamente quer a função da bem-aventurada Virgem no mistério do Verbo encarnado e do corpo místico, quer os deveres dos próprios homens remidos para com a própria Mãe de Deus, que é Mãe de Cristo e dos homens, em especial dos fiéis” (LG 54).

Assim, nenhum católico deixe de aprofundar as verdades da fé sobre Maria, sempre em sintonia com os ensinamentos do Concílio Vaticano II. E todos os católicos deixem-se guiar pelas orientações da Igreja para o adequado culto à Virgem Maria. Não ocorra que a falta de uma sólida compreensão da identidade, missão e participação de Maria no mistério da salvação se torne um grave desserviço à fé.

Trecho do livro “Diakonia da Palavra”, de Dom João Justino de Medeiros Silva. (20.1.2020).

Editorial



OUTUBRO ROSA

Anualmente, desde a década de 1990, o mês de outubro é marcado por uma das maiores campanhas de conscientização ao câncer. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), “o câncer de mama é um tumor resultante da multiplicação de células anormais da mama”. O objetivo da data é despertar o autocuidado nas mulheres.

De acordo com os dados do Inca, o câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres em todo o mundo. Cerca de 2,3 milhões de novos casos forma estimados para o ano de 2020, o que representa cerca 24,5% de todos os tipos de neoplasias diagnosticadas nas mulheres.

Nesta edição você vai conhecer a história de Natália Guerra, que aos 36 anos recebeu o diagnóstico. Ela nos conta sobre seu tratamento, o apoio de sua família e sua fé que a sustenta ainda mais neste momento.

Boa leitura!
#somosum



Aniversário da PUC Goiás



PUC Goiás comemora 63 anos de história

Na última segunda-feira, 17 de setembro, o nosso bispo auxiliar, Dom Levi Bonatto, presidiu Santa Missa na Paróquia Universitária São João Evangelista em ação de graças pelos 63 anos da PUC Goiás, pelo Dia do Professor e pelo Dia do Auxiliar de Administração Escolar. O administrador paroquial, padre David Pereira de Jesus, concelebrou.

De acordo com os documentos oficiais que contam a bela história de nossa universidade católica, ela foi fundada em 17 de outubro de 1959, ainda como Universidade de Goiás. A instituição é mantida pela Sociedade Goiana de Cultura (SGC) da Arquidiocese de Goiânia. Em 1971, a faculdade recebeu o termo “católica” em sua denominação. Pioneira em Goiás e na Região Centro-Oeste, recebeu o reconhecimento pontifício em setembro de 2009, quando passou a usar o nome PUC Goiás, sendo a 7ª no Brasil e a 19ª no mundo com este título.

PUC Goiás, conhecimento a serviço da vida!



Foto: Wesley Cruz

Imagem: PASCOM



Pastoral da Aids

A Pastoral da Aids da Arquidiocese de Goiânia participou, nos dias 13, 14 e 15 de outubro, em Vitória, no Espírito Santo, do XVIII Seminário Nacional de Prevenção ao HIV. O seminário foi promovido pela Pastoral da Aids da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, com o tema: Tecendo as relações para Fortalecer a Rede, e reuniu as lideranças da pastoral de 20 estados brasileiros.

O grupo, formado por coordenadores regionais e agentes de pastoral, junto com o assessor eclesial, o secretário nacional, bispo de Friburgo (RJ) e referencial para a Pastoral da Aids, Dom Luiz Antônio Ricci, construíram um novo Plano Pastoral para o triênio de 2023-2026.

Romaria Terço dos Homens

No último sábado, 15 de outubro, aconteceu a 8ª Romaria do Terço dos Homens, em Trindade-GO. A concentração aconteceu na Paróquia Divino Pai Eterno e, logo depois, saíram em procissão para o Santuário-Basilica do Divino Pai Eterno. A romaria iniciou-se às 8h e encerrou-se às 17h30, com Santa Missa, presidida por Dom Levi Bonatto.



Imagem: PASCOM

Imagem: PASCOM



Casamento Comunitário

No dia 8 de outubro, a Pastoral dos Noivos, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, realizou o Casamento Comunitário, onde dois casais receberam o Sacramento do Matrimônio. O administrador paroquial, padre Géster Cabral, assistiu a celebração.



Feriado municipal

No dia 20 de setembro, a prefeita do município de Cristianópolis-Goiás sancionou a lei que institui como feriado municipal o "Dia de São Francisco de Assis", Padroeiro da cidade, a ser comemorado no dia 4 de outubro de cada ano.

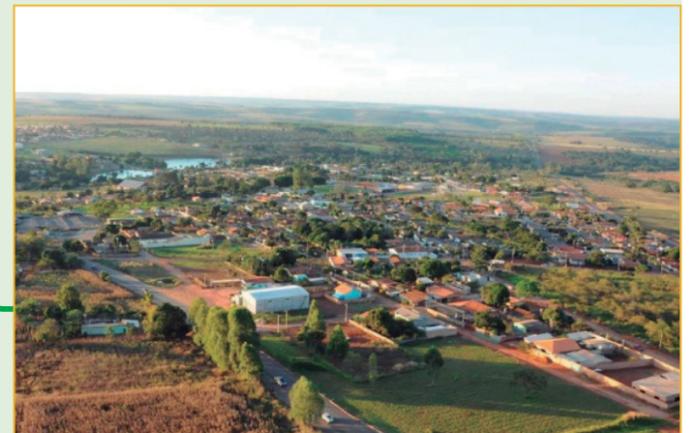


Imagem: Internet

Imagem: VICOM



VI Dia Mundial dos Pobres

Na tarde da última terça-feira, 18 de outubro, no Auditório da Cúria Metropolitana, aconteceu a 2ª reunião em preparação para o VI Dia Mundial dos Pobres, que será celebrado no dia 13 de novembro. Fique ligado em nossas mídias sociais, que vamos trazer todos os detalhes de como será vivenciado este dia em nossa Arquidiocese.

Outubro Rosa

A prevenção é um ato de amor!



FERNANDA FREITAS

No mês de outubro as atenções estão voltadas ao Outubro Rosa, movimento de prevenção do diagnóstico do câncer de mama comemorado todo mês de outubro desde os anos 1990. É chamado de Outubro Rosa, pois pessoas de todo o mundo adotam a cor rosa e exibem uma fita rosa para aumentar a conscientização sobre a saúde da mama, a importância da prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama.

Estatísticas globais e previsões: 2020 e 2040

Em um novo estudo, pesquisadores da Agência Internacional para Pesquisa sobre o Câncer (Iarc) e instituições parceiras fornecem uma visão global do diagnóstico do câncer de mama em 2020 e estimam o impacto que esta doença terá em 2040. Os autores preveem que até 2040 os casos de câncer de mama aumentarão para mais de 3 milhões de novos casos por ano (um aumento de 40%) e mais de 1 milhão de mortes por ano (um aumento de 50%).

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comumente diagnosticado, representando um em cada oito diagnósticos de câncer em todo o mundo. Em 2020, houve cerca de 2,3 milhões de novos casos de câncer de mama em todo o mundo e cerca de 685 mil mortes por essa doença, com grandes variações geográficas observadas entre países e regiões do mundo.

A Iarc faz parte da Iniciativa Global de Câncer de Mama da Organização Mundial da Saúde (OMS). Por meio dessa iniciativa, a OMS, Iarc e colaboradores visam reduzir a mortalidade por câncer de mama, promovendo o diagnóstico oportuno e tratamento adequado e gerenciamento de pacientes. Como base para esses esforços, é vital uma boa compreensão dos padrões globais e das variações na carga de doenças.

A Iniciativa Global de Câncer de Mama emprega três estratégias para atingir esses objetivos: promoção da saúde e detecção precoce; diagnóstico oportuno; e gestão abrangente do câncer de mama.

Em 2020, o câncer de mama se tornou o tipo de câncer mais diagnosticado no mundo; houve mais de 2,26 milhões de novos casos de câncer de mama e quase 685 mil mortes por câncer de mama em todo o mundo. O câncer de mama foi a causa mais comum de morte por câncer em mulheres e a quinta causa mais comum de morte por câncer em geral. (Fonte: OMS)



PILAR 1

Promoção da saúde para detecção precoce

Educação em saúde pública para melhorar a conscientização sobre os sinais e sintomas do câncer de mama, estratégias de redução de risco (como prevenir e controlar a obesidade, limitar o consumo de álcool e incentivar a amamentação) e reduzir qualquer estigma associado à saúde da mama.

PILAR 2

Diagnóstico oportuno

O diagnóstico oportuno do câncer de mama deve reduzir os atrasos entre o momento em que a paciente interage pela primeira vez com o sistema de saúde e o início do tratamento do câncer de mama. Embora os tumores de mama não mudem em dias ou semanas, as taxas de sobrevivência ao câncer começam a diminuir quando os atrasos para iniciar o tratamento são superiores a três meses.

PILAR 3

Tratamento abrangente do câncer de mama

Como o manejo do câncer requer algum nível de atenção especializada, estabelecendo serviços centralizados, o tratamento do câncer de mama pode ser otimizado. O tratamento e os cuidados abrangentes para o tratamento do câncer de mama devem incluir acesso à cirurgia, quimioterapia e/ou radioterapia, bem como apoio à reabilitação para mulheres após o tratamento e serviços paliativos para reduzir a dor e o desconforto.

“Esperando contra toda esperança”

(Rm 4,18)

Que a vida é um eterno resignificar nós sabemos, mas foi aos 36 anos que Natália Guerra, esposa de Gustavo Teixeira e mãe da Clara Maria e José, teve a certeza de que tudo mudaria ao ser diagnosticada com câncer de mama. A partir de então, mergulhou em um intenso processo de autoconhecimento e de aceitação naquele que seria um dos maiores desafios da sua vida.

Entrevista

COMO FOI RECEBER UMA NOTÍCIA COMO ESSA AINDA TÃO JOVEM?

O primeiro momento foi devastador, não só pela minha idade em si, mas pelo fato de ser filha única, esposa e mãe de duas crianças. É um pouco impactante você estar levando uma vida normal e, durante o banho, no autoexame, sentir um volume estranho no seio esquerdo. De um dia para o outro, tudo mudou completamente. Foi tudo muito rápido. No dia seguinte, já marquei um ginecologista, que pediu uma ultrassonografia, fui encaminhada para a mastologista, que já pediu mamografia e biópsia. Foram 2 meses de exames e espera de resultados, um tempo de muita angústia. Inclusive, queria aproveitar para destacar a importância de CORRER contra o tempo neste momento!

QUAL É A IMPORTÂNCIA DO APOIO DA FAMÍLIA E DE AMIGOS?

Desde o primeiro momento, eu nunca me senti sozinha. Todos procuraram estar bem próximos e solícitos. Minha mãe deixou tudo em Goiânia e veio cuidar de mim aqui, em Brasília. Ela me acompanhou em quase todas as quimioterapias, revezando com minha sogra e minha prima. Meu pai precisa se desdobrar entre Goiânia e Brasília, mas está sempre a postos, diante de qualquer necessidade. Meu esposo se mantém trabalhando, não conseguiu me acompanhar nas sessões de químio, mas nunca faltou uma consulta sequer. Meus filhos, mesmo sendo crianças, da forma deles, cuidam muito bem de mim. Esse acompanhamento, feito com carinho e paciência, faz toda a diferença, porque a gente tende a sentir um peso.

QUAIS SÃO AS ETAPAS DO SEU TRATAMENTO? E ATÉ AGORA, QUAL FOI O MOMENTO MAIS MARCANTE?

A primeira fase foi composta por quatro ciclos de quimioterapia vermelha. Sem dúvida, foi o momento mais marcante e difícil até hoje. Os efeitos colaterais são muito agressivos. No segundo ciclo, eu tive certeza de que ia morrer, então foi um momento bem delicado. Também é nesta fase que o cabelo cai e isso também é bem impactante. Na segunda etapa, vieram os ciclos de quimioterapia branca, os efeitos são mais brandos e a gente tem a sensação de que tudo está passando. Eu, particularmente, fiquei mais tranquila e confiante. Estou bem animada, aguardando a cirurgia, que está prevista para 17 de novembro.

COMO ESTÁ SENDO PARA VOCÊ LIDAR COM O TRATAMENTO E CUIDAR DE SUA AUTOESTIMA?

É muito complicado... Não parece, mas é. A queda do cabelo é o primeiro grande impacto. Meu cabelo estava grande e bem cuidado, eu estava em uma ótima relação com ele (rs), de repente, ele não estava mais lá. Passei dias sem olhar no espelho e sem passar da porta da sala. Quando me acostumei com a ausência de cabelo na cabeça, foram-se os cílios e as sobrancelhas. Eu sempre AMEI minhas sobrancelhas e meus cílios, quando percebi, nas fotos, que não tinha mais foi bem triste. E como não tinha o que ser feito, tive que aceitar. De repente, vem a fase do inchaço... Não há dieta que impeça o ganho de 1kg por semana. As roupas vão deixan-

Uma em cada oito mulheres, hoje, desenvolve câncer de mama em algum momento de sua vida, e a idade do diagnóstico está se tornando cada vez mais jovem. A palavra *câncer* nos assusta, tanto pela doença quanto por seus dolorosos tratamentos. Seja quimioterapia, radioterapia, terapia hormonal ou cirurgia, o tratamento do câncer de mama é uma provação que pode levar alguém a se perguntar: “Serei capaz de recuperar minha vida e meu corpo

do de servir muito rápido. Chegou a um ponto que fui fazendo as pazes comigo mesma e aceitando a realidade. O famoso “aceita que dói menos” funcionou bem!

QUAL É O SEU PROTOCOLO DE CUIDADO E PREVENÇÃO ATUALMENTE?

Os cuidados com a alimentação e a prática de exercícios físicos sempre serão as grandes chaves para a prevenção de qualquer doença. Mas, pela minha experiência, posso afirmar que o autoconhecimento e o acompanhamento médico periódico são primordiais! O câncer não dói e nem sempre dá sinais “visíveis”. Por isso, os exames de imagem são indispensáveis. Como eu tenho menos de 40 anos, nunca houve a necessidade de ir a um mastologista, mas pelo primeiro sinal no ultrassom, já fui encaminhada.

QUAIS SÃO OS PAPÉIS DA FÉ E DA ESPIRITUALIDADE DESDE O DIAGNÓSTICO E EM TODAS AS FASES DO TRATAMENTO?

A Fé é tudo o que temos! Não há como fugir desse invisível tão visível em nossas vidas. A concepção é um grande milagre e estamos todos aqui por ele. De lá para cá, cada amanhecer é mais um grande milagre, que vai se tornando rotineiro e esquecido, mas não deixa de sê-lo. Deparar-se com uma doença como o câncer e ter a oportunidade de se tratar é mais um grande milagre. Eu me sinto um milagre ambulante e devo isso a minha FÉ, que me sustentou no momento do diagnóstico, nos momentos de fortes efeitos colaterais, nos momentos de medo e insegurança...Eu até acredito que uma pessoa que não tenha fé ou que não acredite em DEUS possa passar por momentos difíceis, mas tenho convicção de que é muito mais complicado. A minha FÉ me consola o tempo todo e me dá a certeza de algo muito maior do que eu possa imaginar.

O QUE VOCÊ DIRIA PARA UMA MULHER QUE ESTÁ EM TRATAMENTO NESTE MOMENTO? E O QUE NÃO DIZER?

Vamos começar pelo que NÃO DIZER. Frases como “vai passar rápido”, “fulana passou e tá aí boa”, “depois de um tempo, você vai esquecer tudo isso”, “você nem parece que está doente” e, a pior de todas, “CABELO CRESCE”. A gente meio que sabe que vai passar, mas, para quem está vivendo o dia a dia do tratamento, não, não passa rápido; conhece a fulana, sabe que ela passou, mas é a história dela e não a sua; NÃO, não dá para esquecer tudo isso nunca; a gente tem espelho em casa e parece que está doente sim, está pálida, sem sobrancelhas e cílios; e, sim, a gente sabe que o cabelo cresce, mas isso não muda o fato de que o SEU CABELO NÃO VAI CRESCE POR 5 MESES! Outra pergunta bem incômoda é: Você não tem fé? Embora a gente entenda a boa intenção das pessoas, nada disso consola.

O que dizer? No meu caso, eu me sinto bem quando me perguntam como estou me sentindo, como está sendo o tratamento, como estão as crianças... Esse tipo de pergunta me deixa à vontade para expor aquilo que eu sinto conforto em falar. Tem muita coisa envolvida, muitos detalhes que quem está de fora, talvez, nunca vai saber. E, para finalizar, o que eu mais gosto de ouvir: Estou rezando por você!

anteriores?”. A resposta é sim. Existe vida do outro lado de um diagnóstico! Claro que viver como antes não significa viver como se nada tivesse mudado, mas existem alguns princípios fundamentais que podem nos ajudar a reconstruir nossas saúdes física, mental e espiritual. Realizar o autoexame é essencial para detectar alterações e se proteger. Detectar o câncer de mama em fase inicial é fundamental para combatê-lo.



Dia Mundial das Missões

Neste domingo, 23 de outubro, celebramos o Dia Mundial das Missões. Com o tema: "Sereis minhas testemunhas". Ainda neste dia a Igreja comemora datas importantes para a missão da Igreja, tais como: 400 anos da fundação da Congregação de Propaganda Fide, hoje Congregação para a Evangelização dos Povos, e há 200 anos a fundação da Obra da Propagação da fé.

Em entrevista ao Vatican News, Dom Giampietro Dal Toso, presidente das Pontifícias Obras Missionárias, destaca que missão é o mandato de Cristo para anunciar o Evangelho "e criar novas comunidades cristãs. A forma na qual isso é realizado hoje está mudando. Há antes de tudo, uma maior presença de leigos e também de famílias no mundo missionário. Por outro lado, a dos sacerdotes e religiosos está diminuindo. A missão está mudando porque não é mais simplesmente de Norte para Sul, mas a 360 graus".

Em nossa Arquidiocese, o Dia Mundial das Missões será celebrado em cada paróquia e comunidade. Nesse dia também acontece a coleta em todo o mundo em prol das missões.



Visita Ad Limina Apostolorum



De 17 a 26 de outubro, acontece a tradicional Visita Ad Limina Apostolorum. O arcebispo da Arquidiocese de Goiânia, Dom João Justino, e bispos dos Regionais Leste 2 e 3 da CNBB estão realizando a visita.

Além do encontro com o Papa Francisco na quinta-feira, 20 de outubro, outras secretarias e dicastérios que integram a Cúria Romana serão visitados. Celebrações eucarísticas nos túmulos dos apóstolos Pedro e Paulo também marcam a agenda pastoral, que reúne uma comitiva de 31 bispos.

Dando continuidade às programações da Visita Ad Limina dos Regionais Leste 2 e 3 em Roma, o nosso arcebispo Dom João Justino, juntamente com os outros bispos, estiveram nos seguintes Dicastérios: Dicastério para o Clero; Dicastério para a Doutrina da Fé; Dicastério para a Causa dos Santos; Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica e na Secretaria Geral do Sínodo.

Catequese do Papa



Dando continuidade ao ciclo de catequese sobre o discernimento, o Santo Padre refletiu na Audiência Geral desta quarta-feira, 19 de outubro, "sobre outro ingrediente indispensável para o discernimento: a própria história de vida".

"A nossa vida é o 'livro' mais precioso que nos foi confiado, um livro que muitos infelizmente não leem, ou o fazem demasiado tarde, antes de morrer. No entanto, é nesse livro que se encontra aquilo que se procura inutilmente por outros caminhos", destaca o papa, ressaltando que Santo Agostinho compreendeu isso, "relendo a sua vida, observando nela os passos silenciosos e discretos, mas incisivos, da presença do Senhor".

Francisco ressaltou ainda que "habituar-se a reler a própria vida educa o olhar, o aguça, permite notar os pequenos milagres que o bom Deus realiza para nós todos os dias". Se pergunte todos os dias: "o que aconteceu hoje no meu coração? O Papa ainda diz que algumas pensam que fazer exame de consciência é prestar contas dos pecados. E interroga: "Cometemos muitos, não é?". E conclui que essas perguntas nos fazem discernir sobre o que acontece dentro de nós.

Um milhão de crianças rezam o terço pela paz

Todos os anos, desde 2005, o dia 18 de outubro é marcado pela iniciativa de um milhão de crianças rezando o terço pela paz. De acordo com o Vatican News, "tudo começou quando um grupo de crianças rezava o terço em frente a um santuário mariano na capital venezuelana, Caracas. Alguns dos presentes lembraram as palavras do padre Pio: "Quando um milhão de crianças rezarem o Terço, o mundo mudará". Desde então, a campanha rapidamente se espalhou pelo mundo.

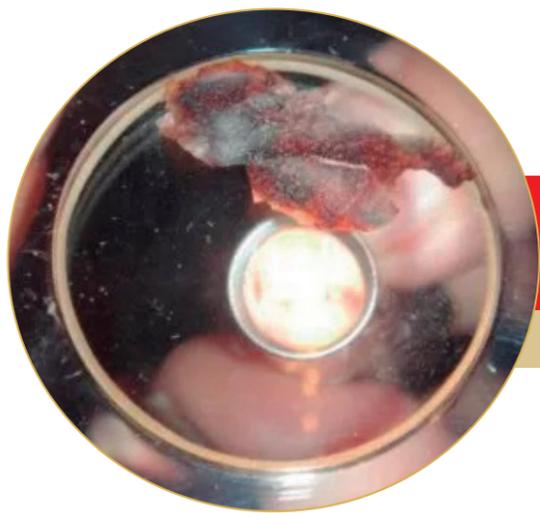
O cardeal Mauro Piacenza, presidente internacional da Fundação de Direito Pontifício "Ajuda a Igreja que Sofre" (ACS – sigla em inglês), explica que, em meio a tantas guerras, perseguições e maldades, a oração se faz muito necessária. "Acreditamos que, se rezarmos fielmente o Terço juntos, a Santa Mãe de Deus nos conduzirá como uma grande família nos braços amorosos de nosso Pai Celeste", afirma o cardeal.

Em nossa Arquidiocese, a iniciativa reuniu pais e crianças no Santuário-Basilica Sagrada Família no dia 18, que rezaram o Santo Terço junto com o reitor do Santuário, padre Rodrigo de Castro.



Educação com afeto, **confiança**, tradição e **responsabilidade**.





Milagre Eucarístico de

Buenos Aires

(1992-1994-1996)

Aconteceu, na Paróquia de Santa Maria de Buenos Aires, nos anos de 1992, 1994 e 1996, três milagres eucarísticos. Em 1992, após a missa do dia 1º de maio, o ministro da Eucaristia encontrou pedaços da hóstia consagrada no corporal ao preparar a reserva eucarística. Seguindo as orientações da Igreja, “o sacerdote colocou os fragmentos em um recipiente com água, que depois foi colocado no Tabernáculo, até se dissolverem”.

Após alguns dias foi verificado que nada havia mudado. No dia 8 de maio o Tabernáculo foi aberto novamente e “os fragmentos da hóstia tinham uma cor avermelhada que parecia sangue”. No domingo, dia 10 de maio, durante as missas vespertinas apareceram pequenas gotas de sangue nas patenas em que os sacerdotes distribuíram a comunhão.

Após esse episódio, no ano de 1994 aconteceu o segundo milagre eucarístico. Na Santa Missa celebrada com as crianças, “o ministro da Eucaristia pegou a âmbula no sacrário e viu uma gota de sangue que fluía na lateral”.

Em 1996, na Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, “uma hóstia consagrada que tinha caído foi colocada em um recipiente com água para que se dissolvesse. Em poucos dias, tinha se transformado em sangue”.

Na época, o arcebispo de Buenos Aires, Cardeal Jorge Mario Bergoglio, hoje papa Francisco, mandou as amostras do dia 15 de agosto de 1996 para o professor Ricardo Castañón Gomez para serem analisadas.

O professor afirmou que: “Em 2001, levei as minhas amostras para o professor Linolo, que identificou as células brancas e disse-me que, com grande probabilidade, essas correspondiam ao tecido do coração. Os resultados obtidos das amostras eram semelhantes aos estudos realizados sobre a hóstia do milagre de Lanciano”.

Ele ainda explicou que: “Em 2002, mandamos a amostra para o professor John Walker, na Universidade de Sydney, na Austrália, que confirmou que as amostras tinham glóbulos brancos e células musculares intactas e todos sabem que os glóbulos brancos, fora do nosso corpo, após 15 minutos se desintegram, e já tinham passado 6 anos”, ressaltou o professor.

Fonte: Os Milagres Eucarísticos no Mundo



Imagens: Internet

Projeto Memórias Indígenas será disponibilizado para consulta pública

Uma comitiva do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) visitou o Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA) da PUC Goiás na última terça-feira, 18, para apreciar os produtos finais do projeto Memórias Indígenas: qualificação da coleção Jesco Puttkammer, que foi desenvolvido pelo Instituto, responsável pela guarda e proteção do acervo, com recursos do BNDES.

A coordenadora da iniciativa, profa. Marlene Ossami de Moura (IGPA), relembra que o trabalho começou em 2015 com o objetivo de qualificar as imagens registradas pelo documentarista Jesco, nas décadas de 1960 a 1970 no Xingu (Mato Grosso).

O diferencial da iniciativa é que a qualificação das fotografias foi feita pelos próprios grupos indígenas, que vieram à PUC Goiás para somar ao projeto e, assim, contribuir com suas narrativas.

É importante destacar que o trabalho de qualificação consiste na identificação, datação, nomeação, localização e atribuição de significados contidos nas imagens.

Na primeira etapa do trabalho, no ano de 2017, a qualificação foi realizada pelos repre-

sentantes das etnias Metyktire, Paiter Suruí, Cinta-Larga e Nambikwara e, em 2022, pelos grupos indígenas Wauja (Waruá) e Yudja (Jurunas).

Como devolutiva à sociedade, o IGPA apresentou ao BNDES os produtos finais que dão visibilidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos. O Instituto publicou dois álbuns que apresentam as imagens qualificadas pelos dois últimos grupos; dois livros que explicam a proposta do projeto, um vídeo com foco nas narrativas indígenas e uma galeria de imagens, que será disponibilizada no site da PUC Goiás para consulta pública.

Gerente do Departamento de Desenvolvimento Urbano, Cultura e Turismo do BNDES, Patrícia Zendron ressaltou a importância do projeto e o mérito da instituição em ter sido contemplada por um edital tão concorrido.

“O acervo dispensa comentários. Tem reconhecimento nacional e é da maior importância, não só para as populações indígenas, mas para a formação do Brasil. É um patrimônio mundial também. É muito gratificante poder contribuir para que esse acervo fique catalogado e disponível para que outros pesquisadores possam acessar e para a comunidade em geral”, afirma.



www.pucgoias.edu.br

“Meu Deus, sê propício para mim, que sou pecador!” (Lc 18,13)

VINÍCIUS GUSTAVO NASCIMENTO

(Seminarista da Diocese de Itumbiara - GO)
Seminário Maior Interdiocesano São João Maria Vianney

Caríssimos irmão e irmã, neste 30º Domingo do Tempo Comum, damos continuidade ao itinerário do projeto de vida ao qual somos chamados a aderir como batizados para alcançarmos o Reino. Vimos, primeiro, que devemos ser gratos por tudo; e, depois, que nossa oração seja persistente. Desse modo, o Evangelista São Lucas, hoje, coloca-nos diante da atitude a qual o crente precisa assumir diante de Deus. E essa atitude é a da humildade.

O verdadeiro discípulo de Jesus Cristo é aquele que se reconhece como pobre e pecador diante de Deus. Pois se coloca à frente do Senhor conforme aquilo que ele é de verdade. Quando o discípulo é humilde, ele tem consciência de sua indignidade e, por isso, não se aproxima de Deus com atitudes de orgulho e autossuficiência, como o fariseu apresentado no Evangelho. A atitude de cada cristão deve ser semelhante a do publicano, pois, mesmo sabendo de sua condição de pecador, com todo o coração e humildade buscou apresentar a Deus sua vida.

Meu irmão e minha irmã, este Evangelho nos faz recordar que a salvação não nos vem somente pelo nosso próprio esforço, porque se assim o fosse, o fariseu, que cumpre fielmente toda a Lei, teria voltado para casa justificado, após rezar se exaltando no Templo porque ele se considerava justo diante de Deus e dos outros. E isso se torna um perigo de acontecer também conosco, de pensarmos que somos justos o suficiente. Mas a salvação é dom de Deus para cada um de nós. E o publicano ao se reconhecer que não é merecedor desse dom, fez-se humilde, apresentou-se com as mãos vazias e de coração contrito. Por isso, disse “Meu Deus, sê propício para mim, que sou pecador!” (Lc 18,13).

Isso mostra que ele está disposto a aceitar a salvação que vem de Deus e para isso é preciso buscar a conversão. E a humildade é esse abaixar-se e confiar inteiramente no Senhor. E quando assim o fazemos, o Senhor se volta para nós com seu olhar benigno e misericordioso. Não nos esqueçamos das últimas palavras do Evangelho hoje proclamado: “com efeito, todo o que se exaltar será humilhado, e o que se humilhar será exaltado” (Lc 18,14).

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Ef 4,32-5,8; Sl 1; Lc 13,10-17. 3ª-f.: Ef 5,21-33; Sl 127(128); Lc 13,18-21. 4ª-f.: Ef 6,-1-9; Sl 144(145); Lc 13,22-30. 5ª-f.: Ef 6,10-20; Sl 143(144); Lc 13,31-35. 6ª-f.: Ef 2,19-22; Sl 18(19A); Lc 6,12-19. **Sábado:** Fl 1,18b-26; Sl 41(42); Lc 14,1.7-11. **Domingo:** 31º Domingo do Tempo Comum – Sb 11,22-12,2; Sl 144(145); 2Ts 1,11-2,2; Lc 19,1-10.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para oração: Lc 18,9-14

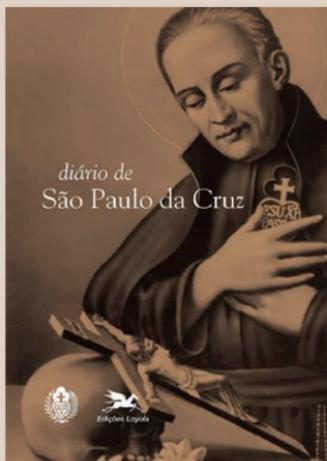
Siga os passos para a leitura orante:

- 1. Ambiente de oração:** encontre um espaço que lhe proporcione rezar e meditar a Palavra de Deus.
- 2. Oração:** reze, pedindo a presença do Espírito Santo, para que Ele o auxilie numa leitura atenta da Palavra divina.
- 3. Meditação:** escreva, se possível, o Evangelho, sublinhando as palavras que mais chamaram sua atenção. Repita essas palavras em voz alta, para que elas adentrem a sua mente e o seu coração.
- 4. Ação:** depois, faça uma oração de louvor e de agradecimento pelo momento que Deus lhe proporcionou. Se possível, escreva também a sua oração.

30º Domingo do Tempo Comum – Ano C. Liturgia da Palavra: *Eclo* 35,15b-17. 20-22a; *Sl* 33(34),2-3.17-18.19.23 (R. 7a.23a); *2Tm* 4,6-8.16-18; *Lc* 18,9-14.



ARQ. INDICA



Diário de São Paulo da Cruz

Ó glorioso São Paulo da Cruz, que meditando a paixão de Jesus Cristo vos elevastes a tão alto grau de santidade na terra e de tanta felicidade no céu e, pregando-a, oferecetes ao mundo o remédio mais eficaz a todos os seus males obtende-nos a graça de tê-la sempre impressa em nossos corações a fim de que possamos obter os mesmos frutos no tempo e na eternidade. Assim seja.

SOMOSUM
Agora você encontra notícias sobre todos os nossos veículos,
Jornal Encontro Semanal,
Encontro Semanal TV
nas mídias sociais da
Arquidiocese de Goiânia.

www.arquidiocesedegoiania.org.br

Toda quarta-feira no Instagram
e aos sábados, às 8h30, no
Programa Encontro Semanal
na PUC TV Goiás.

www.arquidiocesedegoiania.org.br